PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAUDE
SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Ofício nº 611/2023/SMS/DVS/SCZ

Em 08 de maio de 2023.

Ref à Indicação nº 300/2023 – Vereador: GUILHERME DOS SANTOS MALAQUIAS

Vimos por meio deste esclarecer ao Nobre Edil à respeito das Normas Técnicas que regem o Programa Municipal de Combate ao Aedes (PMCD) do município, ditadas pela Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde, passível de consulta em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/man_dengue.pdf
http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/Diretrizes%20controle%20arboviroses%20ESP%20-%202017.pdf

Tais diretrizes nos orientam a realizar o Controle Químico em caso de transmissão da doença, o que ainda não ocorre no referido bairro da Ilha Caraguatá, conforme informação de Distribuição de casos, no Sinan, Sistema de Informação oficial do Estado.

É importante ressaltar que caso algum munícipe apresente sinais ou sintomas de Dengue, Zika, Chikingunya ou qualquer outra arbovirose busque rapidamente o serviço de saúde mais próximo, para consulta e assim o caso ser inserido no Sinan, para que possamos atuar em tempo.

Segue anexo orientações técnicas à respeito do uso indiscriminado de adulticida.

Vale ressaltar que a Equipe de Agentes de Endemias continua o trabalho de orientação e prevenção das arboviroses, porém "COMBATER A DENGUE É UM DEVER DE TODOS" e cada um pode, em suas rotinas, incluir ações de prevenção, eliminando criadouros e ainda estimulando seus vizinhos e amigos (físicos ou virtuais) a fazer o mesmo.

Contamos com seu poder de mobilização para que, JUNTOS possamos vencer esta batalha!!!

Rosangela Jorge Chad Pontes
Chefe do Serviço

Andrea Pinheiro Lima
Secretário de Saúde

À Sua Excelência
GUILHERME DOS SANTOS MALAQUIAS – Guilherme do Salão
Vereador da Câmara Municipal de Cubatão.

Relatório de Atendimento

Atividade: Realização de nebulização em todos os bairros do Município, para combater o mosquito da dengue

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde, a aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV) tem como função específica a eliminação das fêmeas de *Aedes aegypti*, ou seja, no controle do mosquito adulto transmissor da dengue e deve ser utilizada somente e tão somente para bloqueio de transmissão e para controle de surtos ou epidemias.

As atividades de bloqueio de transmissão devem, preferencialmente, ser adotadas após análise atualizada de indicadores epidemiológicos (número e localização dos casos por área, índice de infestação, sorotipo circulante) e operacionais (cobertura de visitas, número de quarteirões, índice de pendência etc.) da área onde será feita a intervenção, permitindo, assim, avaliar o impacto das medidas adotadas. Antes da nebulização, os Agentes de Controle de Endemias (ACE) realizam vistoria nos imóveis para eliminar os criadouros do mosquito, sempre acompanhados dos moradores para garantir maior efetivação da ação, pois com a nebulização, consegue-se eliminar a forma alada do mosquito; interrompendo, assim, o ciclo de transmissão da doença. Destaca-se que o inseticida tem efeito apenas no ar, não mata os ovos e larvas que possam estar nos recipientes com água, nas calhas entupidas e nas caixas-d´água destampadas, por exemplo.

Ressalta-se que o uso racional e seguro dos inseticidas nas atividades de controle vetorial, tendo em vista que o seu uso indiscriminado determina impactos ambientais, além da possibilidade de desenvolvimento da resistência dos vetores aos produtos. Além disso, o inseticida lançado no ambiente através de borrifação espacial não será seletivo somente para mosquitos, podendo atingir pássaros, abelhas, borboletas e outros animais, inclusive, os predadores dos próprios mosquitos que, no ecossistema em equilíbrio, ajudariam a manter a população do *Aedes aegypti* sob controle.

Lembra-se que a transmissão da dengue ocorre pela picada da fêmea infectada do *Aedes aegypti*, e a água parada, como a que se acumula em pratos de vasos de plantas, calhas e garrafas no quintal, é o criadouro perfeito para a reprodução deste inseto.

Informa-se que a realização indiscriminada de nebulização em todos os bairros do município poderá induzir a população à conclusão equivocada de que o fumacê passou no seu bairro e resolveu o problema do mosquito da dengue. Se

16

algum munícipe não fizer a sua parte, sem que os criadouros e a água parada sejam eliminados, a nebulização não terá utilidade e em poucos minutos todo o trabalho pode ter sido perdido com novos mosquitos nascendo e ocupando os mesmos locais.

Além disto, os munícipes que já reclamam nas dificuldades do seu dia-a-dia em receber e atender os ACE questionando o horário como impróprio à visita; o fato de estar fora ou de saída, coincidindo com a chegada do agente; estar ocupados no momento da visita; ter de prender os cães; visitas no final de semana, ou as visitas durante a semana, irão ignorar mais o trabalho árduo dos ACE e relaxar nos seus devidos cuidados em evitar os criadouros nas suas residências ou no seu trabalho.

Avisa-se que o inseticida dura em torno de meia hora e mata apenas os mosquitos que estiverem voando no local no momento em que o produto estava sendo aplicado porque as gotas do veneno são projetadas para grudar na asa do mosquito em vôo e envenená-lo. Com isto, os insetos que não foram atingidos pelo inseticida poderão encontrar um ambiente cheio de criadouros e água parada de uma população despreocupada e iludida devido ao fato da passagem indiscriminada do fumacê na rua.

Cubatão, 13/03/2023

Médico Veterinário
CRMV-SP 10.548